Pergunta 1 – Se Deus é tão bom e amoroso, por quê Ele permitiu o mal?

Na declaração clássica do problema, esta questão assume que a pessoa deve acreditar em uma das duas visões incompletas de Deus:

- Deus é todo poderoso, mas não todo bondoso; então Ele não pára o mal.
- Deus é todo bondoso, mas não todo poderoso; então Ele não pode parar o mal.

A tendência geral do homem é culpar Deus por todo o mal e sofrimento, e passar toda a responsabilidade para Ele. Nós o culpamos pelas guerras, injustiças, defeitos de nascença, tragédias pessoais, etc.

Resposta: Esta questão é baseada numa falsa premissa. Deus não é bom porque eu acho que Ele é bom, ou porque eu concordo com o que Ele diz e faz. Deus é bom porque Ele diz que é!

- Deus é bom.

  Quando as pessoas fazem essa pergunta, elas estão essencialmente sugerindo que Deus não é "todo poderoso." Por que? Normalmente porque Ele não encontra com os seus critérios de "bom." Uma boa pergunta para ser feita em resposta é, "Quando você se tornou o centro moral do seu universo?" Jesus mesmo disse, "Só Deus é bom, e mais ninguém" (Lucas 18:19).

- O que é bom?

  Bom é o que Deus aprova. Não há nenhum padrão de bondade maior que o caráter de Deus; então, Sua aprovação de alguma coisa como sendo bom consiste nesse caráter.

- Por que Ele permitiu o mal?

O homem não foi criado mal, mas perfeito: eterno, inocente, nunca morreria. Não era capaz de escolher entre o bem e o mal, porém ele fez sua escolha. O homem nunca houvera pecado, a maldição do pecado não veio como resultado: "O pecado entrou no mundo por meio de um só homem e o pecado trouxe a morte. Assim a morte se espalhou por toda a raça humana porque todos pecaram" (Romanos 5:12)

O homem – não Deus – é responsável pelo pecado. Por que Deus não fez o homem a fim de que ele não pecasse? Porque Deus nos fez a Sua imagem, capazes de escolher. Guerras, por exemplo, não foi iniciada por Deus, mas pelo homem (Tiago 4:1). Nós "colhemos o que semeamos."

Ao mesmo tempo, Deus pode e tira o sofrimento e dor (embora não tudo). Mas nós como cristãos temos a esperança de um dia, “Deus vai tirar toda lágrima dos [nossos] olhos; não haverá mais morte, nem sofrimento, nem choro. Não haverá mais dor, e as coisas antigas já passaram” (Apocalipse 21:4)